

# NOVILHAS

## Como evitar mastite e preservar os tetos

A inflamação da mama e a perda de tetos em novilhas não são raras. São várias as razões para isso, mas todas podem ser prevenidas com um manejo que evite contato entre os animais e garanta sanidade na criação

**VÂNIA MARIA DE OLIVEIRA**

**D**iagnosticar e prevenir infecções no sistema mamário de novilhas não é comum na maioria das fazendas leiteiras, o que constitui uma prática incorreta, já que estudos comprovam que os animais jovens podem estar infectados

antes da primeira parição, apresentando como consequência uma redução da capacidade de produção, aumento da contagem de células somáticas no leite e ocorrência de casos clínicos de mastite.

Programas convencionais de con-

trole de mastite não dispõem de medidas direcionadas para a prevenção da doença em animais jovens, antes do parto. Contudo, a prevalência desse tipo de infecção em novilhas é um grave problema, uma vez que danifica as células secretoras dos tecidos mamários, comprometendo a produtividade futura do animal e a qualidade do leite. O desejado é que após a primeira parição as novilhas apresentem úberes em perfeitas condições estruturais e de saúde.

Para muitas delas, o fato de perder um ou mais quartos mamários se dá em função do manejo adotado ainda na fase de bezerras, principalmente quando se identifica o hábito de mamarem umas nas outras. Isso ocorre por estímulos ambientais no período que precede à puberdade. Algumas bezerras, quando mamam umas nas outras, muitas vezes dão cabeçadas, danificando os tecidos internos do úbere, causando danos irreversíveis na glândula mamária, como alterações anatômicas e redução da capacidade produtiva.

Outros fatores que podem aumentar tais riscos são: propriedades com bezerreiros coletivos, onde os animais

não têm acesso a um curral ou pasto, e administração quase que exclusiva de leite durante a fase de cria ou por um período excessivo, atrasando o desenvolvimento do rúmen. As razões variam de acordo com o manejo de cada propriedade, podendo aumentar ou diminuir a predisposição deste hábito antes ou após o desmame.

O ideal mesmo é que as novilhas apresentem úberes saudáveis e uniformes. Uma alta incidência de mastite em novilhas pode estar diretamente relacionada com o manejo e a época do ano. Por exemplo, nos meses de verão, um microrganismo denominado *Arca-nobacterium pyogenes* está associado a alguns casos que afetam novilhas, sendo considerado um dos agentes envolvidos nesse tipo de infecção, que tem as moscas como um dos principais vetores. O manejo inadequado de esterco está entre as razões da proliferação do inseto.

Alguns pesquisadores acreditam também que é necessário ocorrer algum tipo de traumatismo na ponta dos tetos para que os citados microorganismos invadam o esfíncter do teto. Por outro lado, investigações sobre populações bacterianas nos canais dos tetos de novilhas têm demonstrado grande prevalência de agentes que causam mastite contagiosa. Essas infecções podem destruir parcial ou totalmente os quartos mamários ou até chegar à idade adulta e se converter em mastite clínica na primeira lactação.

Essa última possibilidade ocorre principalmente em ambientes sujos e contaminados, onde os animais permanecem por um bom período. Existe ainda a suspeita, segundo estudos, de que o leite contaminado por microrganismos que provocam mastite em vacas adultas, como os *Staphylococcus aureus* e os *Streptococcus agalactiae*, quando destinado à alimentação de bezerras, pode servir de reservatório para infecções da glândula mamária em desenvolvimento. Este fator pode ser favorecido pela aglomeração das bezerras em galpões.

### **PRESERVANDO OS TETOS, EVITANDO MASTITE**

- Os papilomas – também conhecidos como verrugas ou figueiras –, quando atingem o orifício mamário de novilhas prejudicam a performance do animal leiteiro, lesando-o na parte fundamental de sua produção. Porém, em todas as situações, representam um local de proliferação de microrganismos (na raiz e no meio das lesões crescem germes como bactérias, fungos etc.) e de miíases (bicheiras), predispondo os animais a infecções secundárias por esses agentes.

Com isso, a papilomatose, se deixada de lado, como é comum ocorrer



Arquivo BB

**Após o desmame, recomenda-se disponibilizar alimentos de qualidade que assegurem uma boa transição para a fase ruminante**

com novilhas, carrega grande probabilidade de desencadear uma série de problemas na saúde do plantel, como inflamação e perda da mama ou de quartos mamários e, devido ao estresse, várias outras enfermidades podem surgir. A situação também se agrava nos animais confinados ou em criações onde há maior aglomeração deles, por ser a papilomatose uma doença contagiosa.

Para prevenir tanto a perda de quartos mamários quanto a mastite em novilhas, as práticas de manejo normalmente sugeridas são: controle de moscas; uso de casinhas individuais para bezerras, a fim de evitar o contato entre animais; a separação de novilhas

prenhes das vacas secas e a manutenção das novilhas em ambiente limpo e seco. Para o controle desses problemas, é preciso adotar práticas com base no manejo geral de cada propriedade, considerando o grau de sangue e a produtividade dos animais (veja o box).

No caso da mastite, uma alternativa que apresenta bons resultados é o tratamento preventivo com antibiótico intramamário nas novilhas de rebanhos com alta prevalência desta doença. Este último também deve ser empregado em novilhas infectadas, porém, para se obter um bom resultado, é necessário realizá-lo na fase inicial do processo inflamatório.

O tratamento intramamário com antibiótico em novilhas antes do parto é considerado um método eficiente de controle de mastite por alguns especialistas, porém, sofre restrições por outros, pela dificuldade de introduzir a cânula no orifício do teto. Um estudo mostrou que este procedimento realizado em novilhas no período pré-parto em rebanhos com alta ocorrência da infecção foi simples e efetivo, eliminando muitas infecções intramamárias durante a gestação, reduzindo sua prevalência durante a primeira lactação e em lactações posteriores.

O procedimento é similar ao recomendado para vacas secas, que tem por objetivo eliminar infecções desenvolvidas durante a lactação e reduzir novas infecções que ocorrem durante este período e ao parto. Formulações específicas de antibióticos para uso intramamário em vacas secas têm sido usadas para tratar quartos infectados de novilhas. Porém, o tratamento deve ser



**Papilomas, quando afetam novilhas, podem prejudicar a saúde do plantel**



**Aos bezerros não se deve fornecer leite de vacas com mastite**

administrado num prazo não inferior a 45 dias antes da data prevista do parto, para evitar resíduos de antibióticos no leite no início da lactação.

Já no caso de novilhas paridas com mastite clínica se recomenda, antes do tratamento, coletar amostras de secreção ou de leite para cultivo em laboratório. Conclui-se que, em rebanhos nos quais as novilhas apresentem alguns dos problemas mencionados, é preciso realizar uma averiguação completa do manejo dispensado a esta categoria, independentemente de estarem ou não em lactação. Após identificação dos fatores de risco, estes deverão ser corrigidos rapidamente e adotadas medidas de controle recomendadas por especialistas no assunto. ■



*Vânia Maria de Oliveira,  
médica veterinária,  
é pesquisadora da  
Embrapa Gado de Leite,  
de Juiz de Fora-MG.*

## PRÁTICAS PREVENTIVAS

**P**revenir a perda de quartos mamários depende de diferentes ações, várias delas diretamente ligadas ao manejo geral adotado na propriedade. Seguem aqui algumas sugestões do que fazer ou do que vem sendo feito para se obter êxito na proposta de trato adequado na criação de bezerras e novilhas:

- uso de abrigos individuais para bezerros, o que evita que umas mamem nas outras ou deem cabeçadas na glândula mamária em desenvolvimento;
- em bezerreiros coletivos, quando o sistema de aleitamento é feito no balde, é importante manter os animais presos por 30 minutos após terminarem de mamar, o que significa outra forma de evitar que uma bezerra mame na outra;
- alguns criadores que mantêm bezerros em abrigos coletivos fornecem feno ou

concentrado após a alimentação à base de leite ou colocam flocinheiras desmadoras no nariz desses animais. Outros, independentemente do sistema de criação da propriedade, banham o úbere com produtos repugnantes (chá amargo, por exemplo);

- depois de desmamar, disponibilizar alimentos como aqueles que asseguram uma boa transição de pré-ruminantes para ruminantes;
- fazendas onde novilhas são contidas, recebendo quantias suficientes de alimento como concentrado (> 0,5 kg por dia) depois de desmamar, ou são colocadas em pasto de boa qualidade, podem reduzir o hábito de mamarem umas nas outras;
- evitar o fornecimento de leite proveniente de vacas com mastite para bezerros cujo sistema de criação, em galpões ou estábulos, permita que permaneçam agrupados;
- manutenção de um ambiente seco e limpo para as novilhas, de modo geral. A terra e o esterco aderidos aos tetos são fontes de contaminação e predisõem os animais a infecções bacterianas;
- separação das novilhas gestantes das vacas secas;
- o controle de moscas e de outros insetos voadores é uma das principais formas de reduzir a mastite em novilhas. Deve-se empregar mosquicidas ou inseticidas, armadilhas, tratamento, manejo e reciclagem do esterco nas propriedades para controle desses insetos;
- em rebanhos com alta prevalência de mastite contagiosa ou ambiental e cujos agentes infecciosos estejam comprometendo a glândula mamária das novilhas, é necessário adotar as medidas gerais, normalmente empregadas para controlar esta enfermidade em animais adultos.

# A Forrageira Campeã de Produção de Leite

**Chácara**  
**Marujo**  
Silagem Pré-secada

[www.chacaramarujo.com.br](http://www.chacaramarujo.com.br)

[chacaramarujo@hotmail.com](mailto:chacaramarujo@hotmail.com)

(42) 3234-1258 / 9129-4412 / 9129-4413

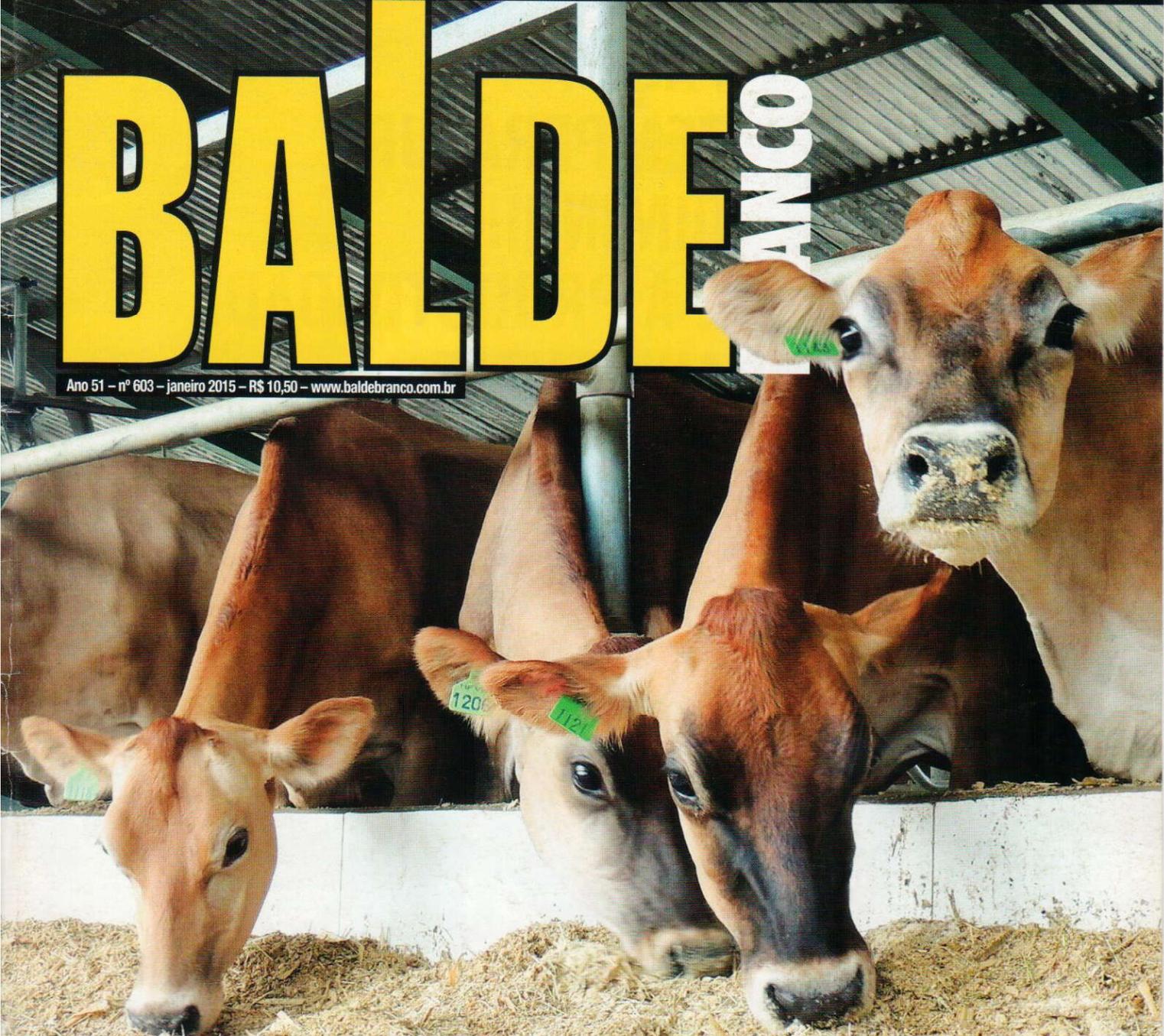
Chácara Marujo - PR 340 - Km 190 - Colônia Castrolanda - Castro/PR

PRÉ-SECADOS  
DE AZEVÊM

**ENTREVISTA: ALTINO RODRIGUES NETO, DO IMA**

# BALDE BRANCO

Ano 51 - nº 603 - janeiro 2015 - R\$ 10,50 - [www.baldebranco.com.br](http://www.baldebranco.com.br)



## INVESTIMENTO

**Em pouco mais de três anos, fazenda revela os acertos de um projeto que prioriza seleção de Jersey de alta produção no próprio rebanho e na genética que começa a comercializar**

**Quando e como a sucessão familiar deve ser avaliada**

**O que define a escolha de camas para as vacas**

**Leite em 2015: desafios entre oportunidades**